



# ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,  
PESQUISA E EXTENSÃO

8° ENEPE UFGD • 5° EPEX UEMS

## **Infecção pelo Papalomavírus Humano (HPV): conhecimento de estudantes do curso técnico de enfermagem sobre a doença e as ações de prevenção.**

**Ana Caroline Putrick Roque Santana<sup>1</sup>; Cássia Barbosa Reis<sup>2</sup>**

UEMS/Enfermagem. carolineputrick@hotmail.com

<sup>1</sup> Bolsista Iniciação Científica Fundect/UEMS, discente do curso de enfermagem da UEMS

<sup>2</sup> Prof. Dra. docente do curso de enfermagem, orientadora.

O Papalomavírus Humano (HPV) é transmitido por via sexual e torna-se visível por lesões, como a verruga genital ou crista de galo (SOUZA *et al.*, 2008). Além da via sexual, é transmitido também por via nosocomial, materno fetal, fômites e instrumentos ginecológicos não esterilizados (SILVEIRA *et al.*, 2012). Agostinho (2012) mostrou que 67,8% dos entrevistados já tinham ouvido falar deste vírus, porém apenas 20% identificou como agente responsável de doença sexualmente transmissível (DST), 85,5% relataram que a divulgação sobre HPV não é suficiente. Para tanto, o objetivo deste estudo foi identificar o conhecimento dos futuros técnicos de enfermagem sobre HPV. Foi realizado estudo quantitativo, descritivo, exploratório e transversal, em duas escolas técnicas através de questionário adaptado de Maia (2009) e Agostinho (2012). Os dados foram tabulados em planilha Excel e analisados através do programa Epiinfo. Os resultados mostram que os alunos não fazem relação direta entre a infecção pelo HPV e a incidência de câncer de colo de útero e associam o HPV com a Herpes genital mas não com as verrugas genitais. Acreditam ainda que o exame Papanicolau normal é indicativo de não infecção e que o exame é capaz de diagnosticar o HPV. Ainda que os entrevistados tenham como uma das fonte de informações os profissionais de saúde, o seu conhecimento é precário. Outra fonte importante de informação relatada é a televisão que traz informações fragmentadas levando a equívocos como os encontrados nas respostas desta pesquisa. É essencial que haja investimentos na formação profissional para que o técnico seja mais um identificador de riscos para a infecção por HPV em todas as unidades de saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** HPV, profissional de saúde, fonte de informação.

Apoio financeiro: FUNDECT/UEMS - PIBIC